

Professores em formação: As contribuições do PIBID na percepção dos bolsistas graduando em biologia campus Macau para a atuação na educação básica.

Alzenir da Silva Lima¹
Maria da Conceição Figueiredo Fontes²
Luiz Otavio Silva Santos³

RESUMO

A necessidade crescente de formar profissionais aptos e preparados para enfrentar os desafios encontrados freqüentemente no contexto escolar vem sendo exigência da sociedade atual sendo pauta de debates no cenário educacional, visto que cada vez, mas são requisitados profissionais qualificados para atuar no magistério. Nesse contexto o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) assume grande relevância na vida do acadêmico. Ao passo que visa o aperfeiçoamento dos alunos da graduação em licenciatura para atuar no magistério, á medida que proporciona uma aproximação entre a teoria que foi vista na instituição formadora com a pratica em sala de aula. Uma vez que muitos licenciados só passam a vivenciar o cotidiano escolar durante o Estágio Supervisionado, tais aspectos acabam que influenciado na escolha dos licenciados que muitas vezes optam por não seguir na docência. Nesse sentido buscando promover uma articulação entre teoria e pratica e envolver os acadêmicos em práticas que valorizem e incentivem a carreira o programa PIBID proporciona um campo de construção de conhecimento Fornecendo aos licenciando a oportunidade de adentrar no contexto das escolas públicas além de propiciar atividades ricas em experiência e práticas inovadoras que dará subsídios para o docente desenvolver as suas habilidades e colocar em prática o que foi visto no decorrer da graduação durante a sua trajetória acadêmica. A partir da experiência do PIBID, o aprendizado deixado pelo referido programa é essencial para o desenvolvimento de metodologias que despertam o interesse dos alunos, com realização de aulas práticas para tornar o ensino de Biologia mais dinâmico e atrativo. A utilização de novas metodologias e recursos didáticos em sala de aula permitem que os alunos tenham uma maior compreensão dos conteúdos que estão sendo discutidos além de motivá-los e envolvê-los durante as aulas.

Palavras-chave: Praticas pedagógicas, Pibid, Ensino de Biologia, Saberes experienciais, metodologias.

INTRODUÇÃO

A necessidade crescente de formação de professores qualificados e preparados para lidar com os desafios e dificuldades do dia-a-dia na escola, tornou-se um dos grandes desafios

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte – IFRN, alzenir.s.lima@outlook.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte – IFRN, mc242082@gmail.com;

³ Docente do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte – IFRN, luiz.otavio@ifrn.edu;

nos últimos anos, sendo pautas de debates e discussões no âmbito educacional (Lima e Ferreira, 2018).

Visto que a profissão docente é de grande relevância pois os futuros professores que serão formados, assumiram a responsabilidade não somente de se limita apenas em ministrar o conteúdo científico, mas de atuar em conjunto com a escola na formação do indivíduo como um cidadão crítico e formador de opinião (Wallach e Simões 2017).

Segundo Paredes e Guimarães (2012) a profissão docente enfrenta o baixo prestígio, sendo desvalorizada socialmente, além do distanciamento entre a teoria, quefoi vista nas instituições formadoras, e a prática nas escolas de educação básica, campo de atuação dos futuros professores, Uma vez que muitos licenciando somente passam a ter contato e a vivenciar a realidade escolar durante os estágios supervisionados ou quando realmente estiverem atuando no magistério. Tais aspectos acabam refletindo nas escolhas profissionais de jovens, pois muitos alunos dos cursos de licenciatura optam em não seguir a docência, seguindo outros rumos e atuação em outras áreas.

Conforme Silva et al (2012) os professores assumem uma posição relevante no processo de ensino-aprendizagem, pois detém de muitos conhecimentos que trazem ao longo de sua trajetória acadêmica acumulando experiências e assim tendo subsídios para lidar com as situações do dia a dia, que transcendem o contexto escolar, Entretanto durante o seu processo de formação, o licenciando não tem contato e experiências em sala de aula e com seu campo de atuação,os saberes disciplinares e curriculares adquiridos durante a sua trajetória pareceram ineficazes ao se deparem com a realidade e as necessidades do alunado. Visto por essa óptica uma boa formação é aquela que prepara o docentee oferece subsídios para lidar com o previsível e imprevisível.

Fortalecendo essa perspectiva Pimenta e Lima (2012) destacam a necessidade de uma maior aproximação entre os conhecimentos que foram trabalhados na teoria em associação com a prática. Visto que os currículos de formação se constituem como um aglomerado de disciplinas isoladas entre si, constituindo apenas saberes disciplinares. Estando muitas vezes desvinculados do campo de atuação profissional do formando e da realidade nos quais o ensino ocorre.

Ainda de acordo com Pimenta e Lima (2012) tendo em vista essa reflexão apesar do acumulo de experiências com a prática pedagógica e os saberes disciplinares e curriculares adquiridos durante a formação acadêmica, acabam sendo insuficientes quando o graduando se depara com a vivência escolar.

Nesse sentido buscando articular a teoria com a prática e promover uma forma de envolver os acadêmicos em práticas que valorizem e incentivem a carreira docente surge o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) criado em 2007, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como uma iniciativa de políticas públicas do governo federal com as licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as instituições de ensino de rede pública de educação básica, (Capes,2018)

Além do aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para atuarem na educação básica vivenciando ativamente a realidade educacional de onde serão inseridos, o PIBIDproporciona um âmbito de construção de conhecimento. Fornecendo aos licenciando a oportunidade de adentrar no contexto das escolas públicas além de propicia atividades ricas em experiência,

Conforme Morais e Ferreira (2014):

Na escola, eles começam a vivenciar os primeiros ensaios da prática profissional, planejamentos, aulas práticas, aulas teóricas, oficinas pedagógicas, gincanas, atividades lúdicas, aulas de campo e projetos são algumas das atividades desenvolvidas pelos bolsistas no cotidiano escolar. Além disso, os bolsistas iniciam a vivência na escola, com os diretores, a equipe técnica e os alunos, esses momentos são cruciais no processo formativo de um profissional professor, pois evidencia o local de trabalho desse futuro docente moldando a sua identidade enquanto professor.

Partindo do pressuposto de que o PIBID proporciona oportunidade de o licenciando vivenciar e se envolver em práticas inovadoras juntamente com a comunidade escolar, este artigo tem por objetivo avaliar as principais contribuições que o PIBID subprojeto Biologia trouxe para os participantes.

Buscando assim identificar as experiências e os pontos positivos na óptica dos bolsistas. Mostrando assim a importância de programas acadêmicos que são ofertados durante o período da graduação como o PIBID.

METODOLOGIA

Na intenção de identificar as contribuições formativas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência do Curso de Licenciatura em Biologia do IFRN, Campus Macau, foi realizado um questionário constituído de cinco perguntas objetivas. (Tabela 1 anexo) para uma maior obtenção de informações. A aplicação dos questionários contou com a participação de 20 bolsistas do PIBID – Biologia sendo 08 do sexo masculino e 12 do sexo feminino com idades entre 19 e 39 anos. Dos licenciandos entrevistados, 03 estavam cursando o 3º período do curso de Licenciatura em Biologia, 11 estavam no 5º período, 04 eram do 6º e 02 do 7º período. Afim de preservar a identidade dos participantes da pesquisa foram utilizados pseudônimos, substituindo os nomes dos bolsistas por nomes de plantas típicas da caatinga.

Tabela 1. Questionário aplicado aos bolsistas do Pibid do Curso de Licenciatura em Biologia do IFRN campus Macau.

Questionário aplicado aos estudantes:

1. Quais os motivos o levaram a ingressar no PIBID?
 - 2, Você pensava em ser professor antes da experiência do PIBID? A participação no PIBID/Biologia reforçou o seu desejo em atuar como professor de Biologia na educação básica no curso de licenciatura
 3. . Como está sendo a sua experiência no PIBID e o que mudou depois de sua entrada no programa?
 - 4, quais os pontos positivos que você acha que o programa traz?
 5. E quais os pontos negativos o programa apresenta?
-

A partir das respostas obtidas nos questionários, nós analisamos e discutimos qualitativamente o conteúdo de cada uma das questões na tentativa de encontrar um padrão

entre as respostas para um mesmo questionamento e assim classificá-los dentro de categorias por nós predefinidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo em questão contou com a participação de 20 bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Biologia. Garantindo a preservação da identidade dos mesmos. O questionário aplicado, foi constituído de cinco questões subjetivas para uma maior obtenção de informações.

A partir da análise minuciosa de todos os questionários os dados coletados permitiram estabelecer parâmetros para a análise das questões agrupando-o por categorias com respostas semelhantes que foram estabelecidas.

Analisando a primeira questão “Quais os motivos o levaram a ingressar no PIBID?” Foi possível obter duas categorias que mais tiveram respostas semelhantes entre os alunos são elas “Oportunidade de contato com a sala de aula antes do estágio” e “Adquirir experiência e conhecimento.”

Embora o estágio supervisionado curricular seja essencial e indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura o mesmo ainda é um processo em que o licenciando somente tem acesso no final do curso, em contrapartida o PIBID oferece subsídios para o licenciando atuar em sala de aula antes mesmo do estágio, na escola eles começaram a vivenciar e a ter os primeiros contatos com seu futuro campo de atuação além do desenvolvimento de atividades lúdicas, planejamento de projetos, aproximação com a comunidade escolar diretores, a equipe técnica e os alunos, esses momentos são de grande relevância no processo formativo do futuro docente, pois evidencia o campo de atuação do licenciando moldando a sua identidade enquanto professor e construindo novos conhecimentos e experiências (Morais e Ferreira, 2014)

Um dos principais motivos que me motivou a ingressar no PIBID foi a oportunidade de adentrar na sala de aula antes do estágio e assim poder vivenciar o contexto e a realidade da escola. (Cacto, 2018)

A oportunidade de vivenciar essa área do ensino para ter a real certeza se era isso mesmo que eu ia querer, além da oportunidade de adquirir novos conhecimentos. E assim conseguir obter experiência e confiança com novas práticas pedagógicas. (Carnaúba, 2018)

A partir desses momentos, os bolsistas iniciam a sua primeira prática profissional passando a vivenciar os dilemas e peculiaridades que envolvem o dia a dia da escola e o processo de ensino e aprendizagem. Mediante a esse construto, o futuro docente necessita recorrer aos conhecimentos teóricos e metodológicos que foram adquiridos ao longo de sua trajetória acadêmica conciliando assim, a teoria à prática. (Morais e Ferreira, 2014)

Analisando a segunda questão “Você pensava em ser professor antes da experiência do PIBID? A participação no PIBID subprojeto Biologia reforçou o seu desejo em atuar como professor de Biologia na educação básica? Se destacaram duas categorias: ”vocaçao para atuar como professor e não ter interesse em atuar na profissão.

Não, porque queria trabalhar na área de pesquisa, mas o PIBID me trouxe belas experiências, com toda certeza pois o programa PIBID proporciona elementos que faz você se sentir atraído, antes não pensava em atuar nessa área e hoje penso. (Catingueira, 2018)

Sim. Porém a experiência me trouxe a certeza da vocação. E só reforçou e contribuiu positivamente para a certeza de que a docência é minha vocação. (Coroa-de-frade, 2018)

Não, por que ainda não tinha nem uma expectativa antes do PIBID agora com essa experiência abriu os caminhos, no entanto ainda não me vejo sendo professora de educação básica mas não descarto essa possibilidade.(Cumaru, 2018)

Ao refletir sobre a educação brasileira, a profissão de docente ainda enfrenta o baixo prestígio ocasionado pela perda de status social demonstrado pela sua baixa procura que de certa forma acaba que interferindo na escolha da profissão pelos jovens, além de outros fatores como falta de conhecimento dos contextos escolares e dificuldade de relacionar teoria e prática no cotidiano escolar, Gatti e Barreto (2009)

Nesse contexto tentando amenizar tal distanciamento e valorizar a profissão docente o programa PIBID assume grande relevância favorecendo uma integração entre a educação básica e superior proporcionando aos licenciados vivenciar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornando a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento. (Rauch e Frantz, 2013)

Com relação a terceira pergunta “Como está sendo a sua experiência no PIBID e o que mudou depois de sua entrada no programa? ” Para esse questionamento destacamos duas categorias que mais se destacaram no ponto de vista dos estudantes: “ Segurança ao atuar em sala de aula” e o “modo de pensar e ver a profissão docente”.

Ótima, através do PIBID foi possível melhorar minha postura como docente passei a ter mais segurança para atuar em sala de aula”.(Facheiro, 2018)

Está sendo bem diferente do que imaginei, da forma que eu enxergava a profissão hoje meu modo de pensar, mudou, pois, antes não pensava em seguir na profissão e hoje querer”. (Flor de jiritirana, 2018)

Nesse contexto é perceptível que o PIBID oferece ao licenciado uma oportunidade única de adentrar no cotidiano escolar antes do estágio, proporcionando segurança e autoconfiança para o licenciando desenvolver habilidades que serão necessárias para atingir um maior desempenho profissional. (Zeulli et al, 2012)

A partir da experiência do PIBID, o aprendizado deixado pelo referido programa é essencial para a construção da identidade docente, pois o programa possibilita a produção de práticas pedagógicas e construção de conhecimentos significativos. A medida que são incorporados novos saberes e experiências educacionais, vivência e interação são elementos importantes que influenciam na percepção e no modo de pensar do licenciado sobre o magistério. (Oliveira, 2018)

Das contribuições que o PIBID tem proporcionado aos bolsistas, foram citados vários pontos positivos como: vivência com a realidade, escolar. Contato com a sala de aula. Crescimento profissional, construção de conhecimento entre outros com destaque para categoria “Desenvolvimento de novas metodologias pedagógicas “como pode ser visto na percepção dos licenciados.

Um dos pontos positivos do programa é confrontar a teoria com a prática levando para sala de aula metodologias dinâmicas e atrativas para o ensino de Ciências/Biologia além de recursos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

didáticos como jogos para superar o ensino tradicional marcado pela aula expositiva. (Juazeiro, 2018)

Liberdade de expor modelos e metodologias pedagógicas das mais diferentes formas, tradicionais e metodológicas. (Jurema branca, 2018)

A necessidade de realização de aulas prática para tornar o ensino de Biologia mais dinâmico e atrativo vem sendo cada vez mais requisitados, visto que atualmente o conhecimento é imprescindível na vida do homem na sociedade contemporânea. Sendo cada vez mais valorizadas práticas pedagógicas que incentivem as atividades práticas baseadas na investigação científica, oportunizando a compreensão da ciência e tecnologia na atualidade. (Wallach e Simões, 2017)

Com relação aos principais pontos negativos destacados grande parte não vê alguma dificuldade ou algo que possa ser considerado como ponto negativo no programa acadêmico. Apenas destacaram alguns pontos como “dificuldade de aceitação de novas metodologias e recursos didáticos por parte do professor supervisor” como pode ser visto na fala do bolsista:

Não vejo pontos negativos no programa, mas algo que merece destaque e pode ser visto como uma dificuldade é o fato de alguns professores se limitar apenas a uma metodologia de ensino e acabar se fechando para outras deixando de conhecer sua verdadeira eficácia no processo de ensino-aprendizagem. (Mandacaru, 2018)

De acordo com Nicola e Paniz 2016, destacam que as disciplinas de ciências e Biologia muitas vezes não despertam o interesse dos alunos, muitas vezes devido a forma que o conteúdo é abordado. Nessa lógica com o passar do tempo o aluno que não tendo mais interesse pelas aulas. Nesse contexto, para despertar o interesse dos alunos os professores podem optar por novas estratégias e recursos didáticos que contribuam para a aprendizagem dos alunos.

Souza (2007, p.110) ressalta que:

[...] é possível a utilização de vários materiais que auxiliem a desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem, isso faz com que facilite a relação professor – aluno – conhecimento.

Assim quando uma nova metodologia é utilizada ou recurso didático apresenta resultados positivos. O aluno pode aprender, mas facilmente determinado conteúdo ainda assim há uma certa resistência por parte de muitos professores que não utilizam recursos diferentes. (Nicola e Paniz, 2016)

Conforme Castoldi e Polinarski (2009, p. 685),

[...] com a utilização de recursos didático-pedagógicos, pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazer dos alunos participantes do processo de aprendizagem.

As utilizações desses recursos em sala de aula permitem uma maior compreensão dos conteúdos que estão sendo discutidos além de motivá-los e envolvê-los durante as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das exigências da sociedade atual da necessidade de profissionais capacitados que transmitam muito mais que conteúdos científicos e que sejam capazes de juntamente com a escola formar um cidadão crítico, reflexivos e instruídos a compreender a importância da ciência e da tecnologia na vida do homem.

Ao analisar as percepções dos bolsistas acerca das contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível observar que o programa constitui-se como uma peça fundamental no processo de formação inicial docente. Ao passo que visa o aperfeiçoamento dos licenciados inserindo-os nas escolas de educação básica, futuro campo de atuação.

Possibilitando um contato antecipado com a escola antes mesmo do Estágio Supervisionado, assim é possível colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos. Trazendo para a escola metodologias diferenciadas que permitem a renovação da prática docente em sala de aula.

Diante do exposto também é importante ressaltar que há uma certa resistência de alguns professores que exercem a profissão a alguns anos em ampliar a visão acerca do uso de metodologias e recursos didáticos diversificados que vão auxiliar os alunos na compreensão dos conceitos visto que muitas vezes as disciplinas de Ciências e Biologia acabam sendo desinteressantes devido a forma como o conteúdo é ministrado.

Tendo isto em mente considera-se que a atuação do programa tem sido positiva, tanto para os licenciados e para a formação continuada de professores supervisores. Além disso o PIBID estimula a permanência na atuação educacional. Na medida que envolve os licenciados em atividades lúdicas, aproximação com a comunidade, equipe técnica e pedagógica e vivência com os alunos, esses momentos são essenciais na formação docente, pois evidenciam a realidade do campo de atuação moldando sua identidade enquanto professor e construindo novos conhecimentos e experiências.

Infelizmente, o acesso à participação ao PIBID restringe a participação poucos alunos da licenciatura, no qual uns vão adquirir a experiência e a prática docente, mas outros não vão ter a oportunidade de vivenciar formação no início do curso.

REFERÊNCIAS

CAPES. PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPIBID>>. Acesso em: 08 abr. 2019

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS NA MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM. In: Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia.1, Ponta Grossa, 2009. Anais do I SINECT. Disponível em: <http://www.sinect.com.br/anais2009/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesiniciais/Ensinodecienciasnasseriesinicias_Artigo2.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2019

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. PROFESSORES DO BRASIL: IMPASSES E DESAFIOS. Brasília: UNESCO. 2009.

LIMA, G. R. D; FERREIRA, M. A. D. S. A FORMAÇÃO DOCENTE E O PIBID SUBPROJETO DE BIOLOGIA DO IFRN/MACAU UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. Revista Hollos, Natal a.34, vol. 02 p. 318-331 Mar. 2018. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4701>> Acesso em: 18 mar. 2019

MORAIS, J. K C; Ferreira, M.A.S.D. PROFSSIONALIZAÇÃO DOCENTE: CONSTRUINDO SABERES A PARTIR DA PRÁTICA NO PIBID. Revista Hollos, Natal, a.30, vol.5, p.112-120, Nov. 2014. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2096>> Acesso em: 28 jul. 2019

NICOLA, J. A; PANIZ, C. M. A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA Rev. NEAd-Unesp, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016 Disponível em: <<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/InFor2120167/pdf>> Acesso em: 10 jul. 2018

OLIVEIRA, H. F. A BAGAGEM DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE E PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL. Trabalho em linguística aplicada, v.56, n.3, p.913-934,4 jan. 2018 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tla/v56n3/2175-764X-tla-56-03-00913.pdf>> Acesso em: 28 jul. 2019

PAREDES, G. G. O; GUIMARÃES, O. M. (2012). COMPREENSSÕES E SIGNIFICADOS SOBRE O PIBID PARA MELHORIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA, FISICA, E QUIMICA. *Química Nova na escola*, Disponível em: <http://qnesc.sbj.org.br/online/qnesc34_4/13-PIBID-98-12.pdf> Acesso em: 12. Ago 2019

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. ESTAGIO E DOCENCIA DIFERENTES CONCEPÇÕES. São Paulo, Cortez, 2012.

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M. J. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS. Atos da pesquisa em educação ppge/me. v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641>> Acesso em : 02 Ago. 2019

SILVA, M. C. R; Lima, F. M. A; Paiva, R. D. I. D. PROFESSORES EM FORMAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O GRADUANDO EM PEDAGOGIA1, iv Fórum Internacional de Pedagogia, Campina Grande, Realize Editora,2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/8f14e45fcea167a5a36dedd4bea2543.pdf> Acesso em: 22 abr. 2019

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de prática de Ensino, XIII Semana de pedagogia da UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. Periódicos. Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.df>. Acesso em: 22 mar. 2019

WALLACH, R. M; SIMÔES, M. L. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID- BIOLOGIA/UFPB NA VISÃO DOS BOLSISTAS PARA A ATUAÇÃO NO ENSINO BÁSICO. IvConedu,Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID_2394_08102017231633.pdf> Acesso em: 09 Jan. 2019

ZEULLI, E; BORGES, M. C; ALVES, V. A; JÚNIOR A. P. D. O. O PIBID E A FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DA UFTM: DIFERENTES EXPERIÊNCIAS ENTRE SEUS ATORES, xiv Encontro Nacional de Didática e práticas de Ensino, endipe- 23 a 28 de julho de 2012, FE/UNICAMP, Campinas. Disponível em: <<http://endipe.pro.br/ebooks-2012/2349c.pdf>> Acesso em: 21 Ago. 2019